

Assembleia Municipal da Nazaré

Moção
Pela condenação do genocídio na Palestina – Solidariedade com o povo palestino e saudação ao movimento Nazaré pela Palestina

Considerando que:

1. Desde outubro de 2023, o povo palestino tem sido alvo de uma ofensiva militar por parte do Estado de Israel, que já provocou a morte de milhares de pessoas na Faixa de Gaza, na sua maioria civis, incluindo milhares de crianças, mulheres e idosos;
2. Esta ofensiva tem resultado na destruição sistemática de infraestruturas civis essenciais – como hospitais, escolas, sistemas de abastecimento de água e energia – em clara violação do direito internacional humanitário e dos direitos humanos;
3. Diversas organizações internacionais, incluindo agências das Nações Unidas, denunciaram a prática de crimes de guerra e de crimes contra a humanidade por parte do Estado de Israel;
4. O Tribunal Internacional de Justiça reconheceu a existência de indícios plausíveis de genocídio e determinou, em Janeiro de 2024, medidas provisórias para garantir a proteção da população palestina de Gaza;
5. A solidariedade internacional é um dever de cidadania e um princípio democrático essencial, sendo importante que os órgãos de poder local também se pronunciem contra a barbárie e a favor da justiça e dos direitos humanos;
6. Em várias localidades do país têm vindo a surgir movimentos cívicos de solidariedade com a Palestina, que promovem vigílias, manifestações, debates e iniciativas culturais em defesa dos direitos do povo palestino;
7. Na Nazaré, foi recentemente criado o coletivo Nazaré pela Palestina, que tem dinamizado ações públicas de sensibilização e mobilização da população local, contribuindo para o reforço da consciência crítica e solidária face ao genocídio em curso;

A Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 30 de Junho de 2025, delibera:

1. Condenar firmemente o genocídio em curso na Palestina, exigindo o cessar-fogo imediato, o fim da ocupação israelita e o respeito pelo direito internacional e pelos direitos do povo palestino;
2. Instar o Governo da República a adotar uma posição ativa na defesa dos direitos humanos, nomeadamente reconhecendo o Estado da Palestina, suspendendo qualquer cooperação militar com Israel e atuando diplomaticamente em prol do cumprimento das decisões do Tribunal Internacional de Justiça;
3. Saudar o movimento cívico Nazaré pela Palestina, reconhecendo o seu importante contributo para a promoção da solidariedade internacional e da defesa dos direitos humanos no nosso concelho;
4. Apelar à população da Nazaré para que se informe, participe e se envolva ativamente na promoção da paz, da justiça e da solidariedade com todos os povos oprimidos.

Telma Ferreira (representante do Bloco de Esquerda)